

Em Análise

Quota de Portugal nos Principais Mercados de Exportação¹. Ritmo de Variação Anual Homóloga das Importações Globais e das Originárias de Portugal nesses Mercados.

Walter Anatole Marques²

Assistiu-se a partir de meados de 2008, e durante o ano de 2009, a uma acentuada descida das importações globais por parte da generalidade dos mercados de destino das exportações portuguesas.

Neste trabalho analisa-se, a partir dos últimos dados de base anuais do FMI disponíveis³, a evolução da quota de mercado de Portugal nas importações dos seus principais mercados de exportação, bem como o ritmo da variação nominal dos seus fornecimentos em 2009, face à evolução média das importações globais por parte de cada um dos mercados.

1. Os principais Mercados de Destino das Exportações Portuguesas entre 2008 e 2010

Vinte e dois mercados foram o destino de mais de 85% das exportações portuguesas nos três últimos anos. Destaque para a Espanha, Alemanha, França e Reino Unido, no âmbito comunitário, com mais de 55% do total no seu conjunto, e para Angola, entre os Países Terceiros, com quotas entre os 5% e os 7% no triénio (Quadro 1).

Quadro 1. Principais mercados de destino das exportações portuguesas

2008-2009-2010

Mercados de destino	Milhões de Euros			Estrutura (%)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Total	38 950	31 768	36 769	100.0	100.0	100.0
ES Espanha	10 876	8 653	9 787	27.9	27.2	26.6
DE Alemanha	4 954	4 100	4 772	12.7	12.9	13.0
FR França	4 580	3 941	4 332	11.8	12.4	11.8
GB R.Unido	2 123	1 821	2 016	5.5	5.7	5.5
AO Angola	2 261	2 242	1 911	5.8	7.1	5.2
NL P.Baixos	1 277	1 147	1 401	3.3	3.6	3.8
IT Itália	1 486	1 194	1 383	3.8	3.8	3.8
US EUA	1 340	1 012	1 333	3.4	3.2	3.6
BE Bélgica	967	778	1 052	2.5	2.4	2.9
BR Brasil	320	295	441	0.8	0.9	1.2
MX México	222	204	406	0.6	0.6	1.1
SE Suécia	449	368	371	1.2	1.2	1.0
CH Suíça	300	289	334	0.8	0.9	0.9
PL Polónia	311	270	320	0.8	0.9	0.9
MA Marrocos	273	215	305	0.7	0.7	0.8
TR Turquia	220	202	268	0.6	0.6	0.7
CV Cabo Verde	258	223	264	0.7	0.7	0.7
DK Dinamarca	287	242	258	0.7	0.8	0.7
CZ Rep.Checa	197	208	243	0.5	0.7	0.7
FI Finlândia	253	135	241	0.6	0.4	0.7
CN China	184	222	235	0.5	0.7	0.6
DZ Argélia	181	197	217	0.5	0.6	0.6
Representatividade (%):				85.5	88.0	86.7

Fonte: Dados de base do INE.

¹ Exportação aqui entendida como o somatório da “expedição” para a UE com a “exportação” para os Países Terceiros.

² Assessor Principal (AP). O conteúdo deste trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

³ IMF-Direction of Trade Statistics, February 2011.

A recuperação verificada em 2010 não foi suficiente para anular as importantes perdas verificadas em 2009, tendo ficado o valor das exportações ainda 5,6% abaixo do nível registado em 2008.

Em 2010 assistiu-se a um esforço da diversificação e intensificação das exportações para mercados extracomunitários por parte dos operadores nacionais, exportações que em alguns casos ultrapassaram muito significativamente os níveis de 2008, como aconteceu no caso do México, do Brasil, da China, da Turquia e da Argélia, mas também, embora em menor escala, no caso de Marrocos, da Suíça e de Cabo Verde.

Os gráficos que se seguem permitem avaliar a “performance” de Portugal face à evolução das importações globais nos principais mercados da exportação portuguesa, em termos de quota de mercado e de ritmo de variação anual dos fornecimentos em 2009.

2. Quotas de Portugal nas Importações nos Principais Mercados

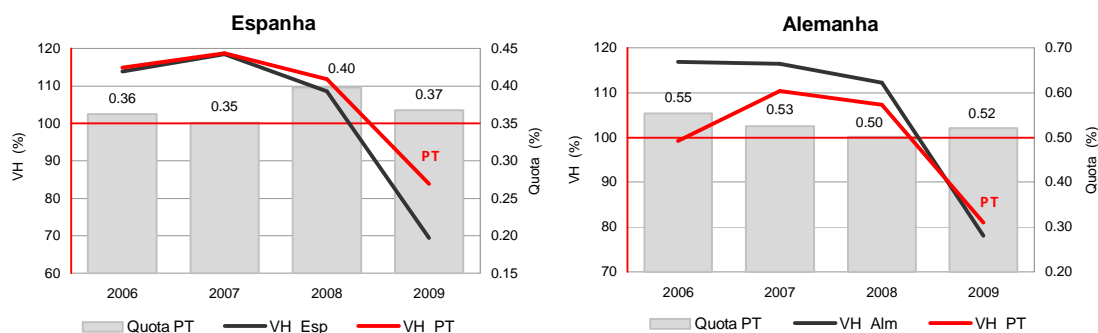
Apesar da descida generalizada das importações globais em 2009 nos mercados considerados (à exceção da Argélia, que registou um pequeno crescimento), aumentaram as quotas de mercado de Portugal, face a 2008, em 14 dos 22 mercados, designadamente na Alemanha, em França, em Angola, nos Países Baixos, em Itália, na Bélgica, na Suíça, na Polónia, na Turquia, em Cabo Verde, na Dinamarca, na República Checa, na China e na Argélia (Figura 1).

3. Ritmo de Variação Anual das Importações Originárias de Portugal face ao das Importações Globais nos Mercados em 2009

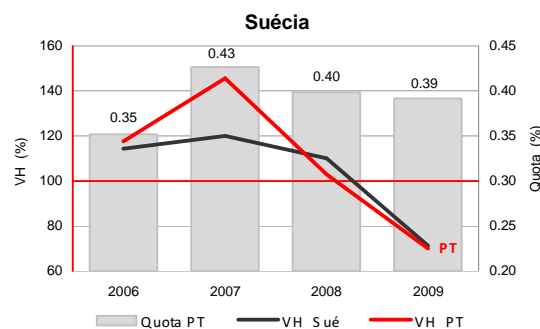
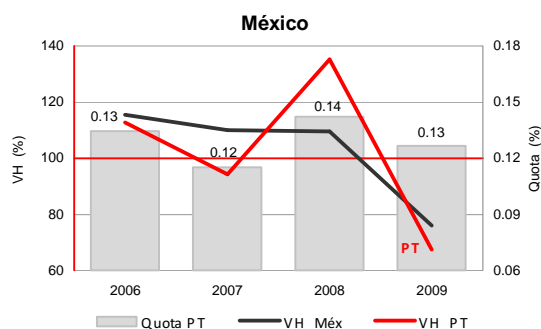
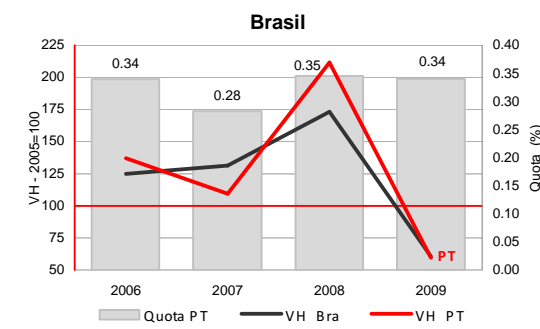
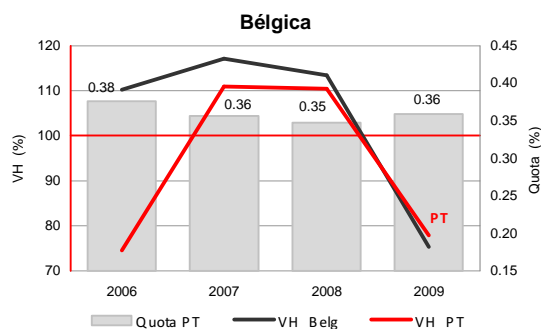
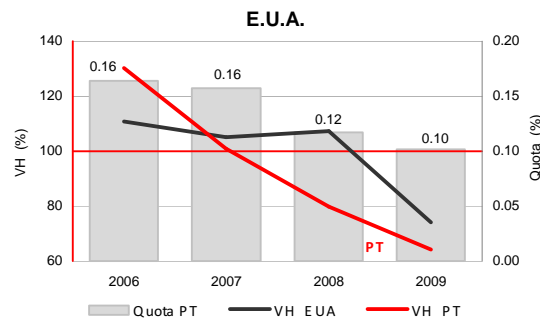
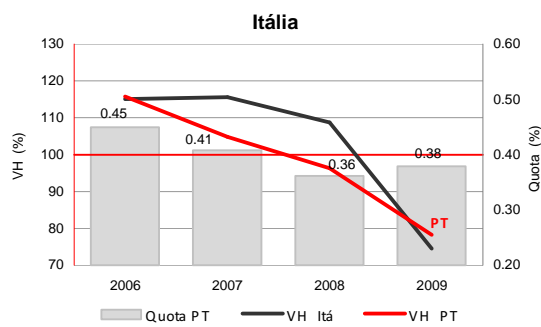
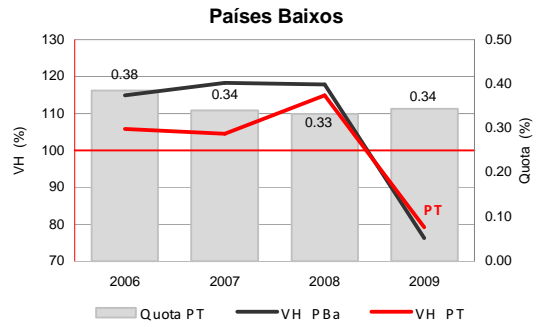
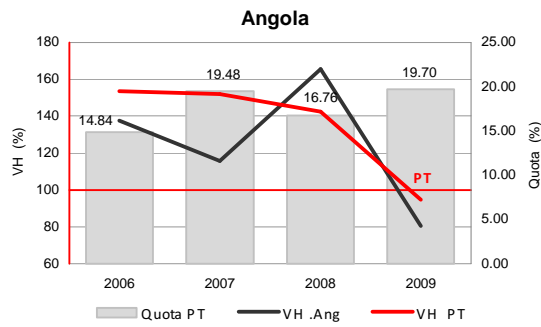
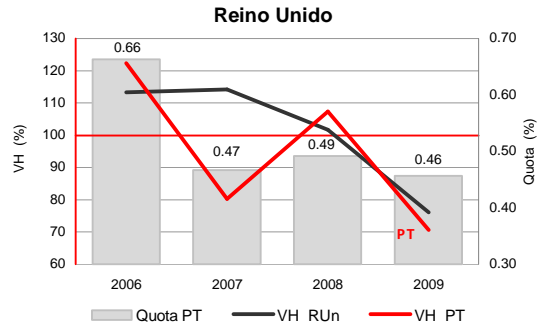
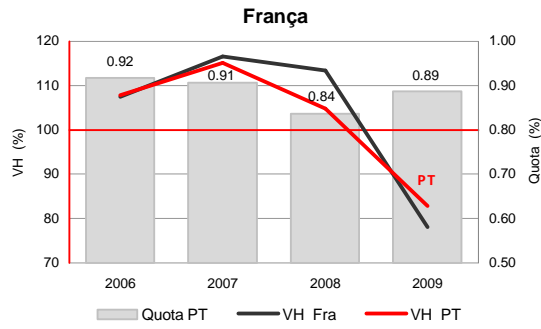
No ano crítico de 2009 os fornecimentos portugueses, face a 2008, decresceram a um ritmo inferior ao verificado nas descidas das importações globais em 13 dos 22 mercados (Espanha, Alemanha, França, Angola, Países Baixos, Itália, Bélgica, Suíça, Polónia, Turquia, Cabo Verde, Dinamarca e República Checa). O ritmo de descida foi mais acentuado do que a média em 6 dos mercados (Reino Unido, EUA, México, Suécia, Marrocos e Finlândia), e idêntico no caso do Brasil. De assinalar o caso da China em que, a par de uma descida significativa das suas importações globais, coube a Portugal um acréscimo considerável dos seus fornecimentos. Também no mercado da Argélia, o único dos considerados que averbou uma taxa de variação homóloga global positiva, embora ligeira, Portugal obteve um assinalável acréscimo, na sequência aliás do que sucedera já no ano anterior (Figura 1).

Figura 1. Importações nos principais mercados da exportação portuguesa
Quota de mercado de Portugal (%)

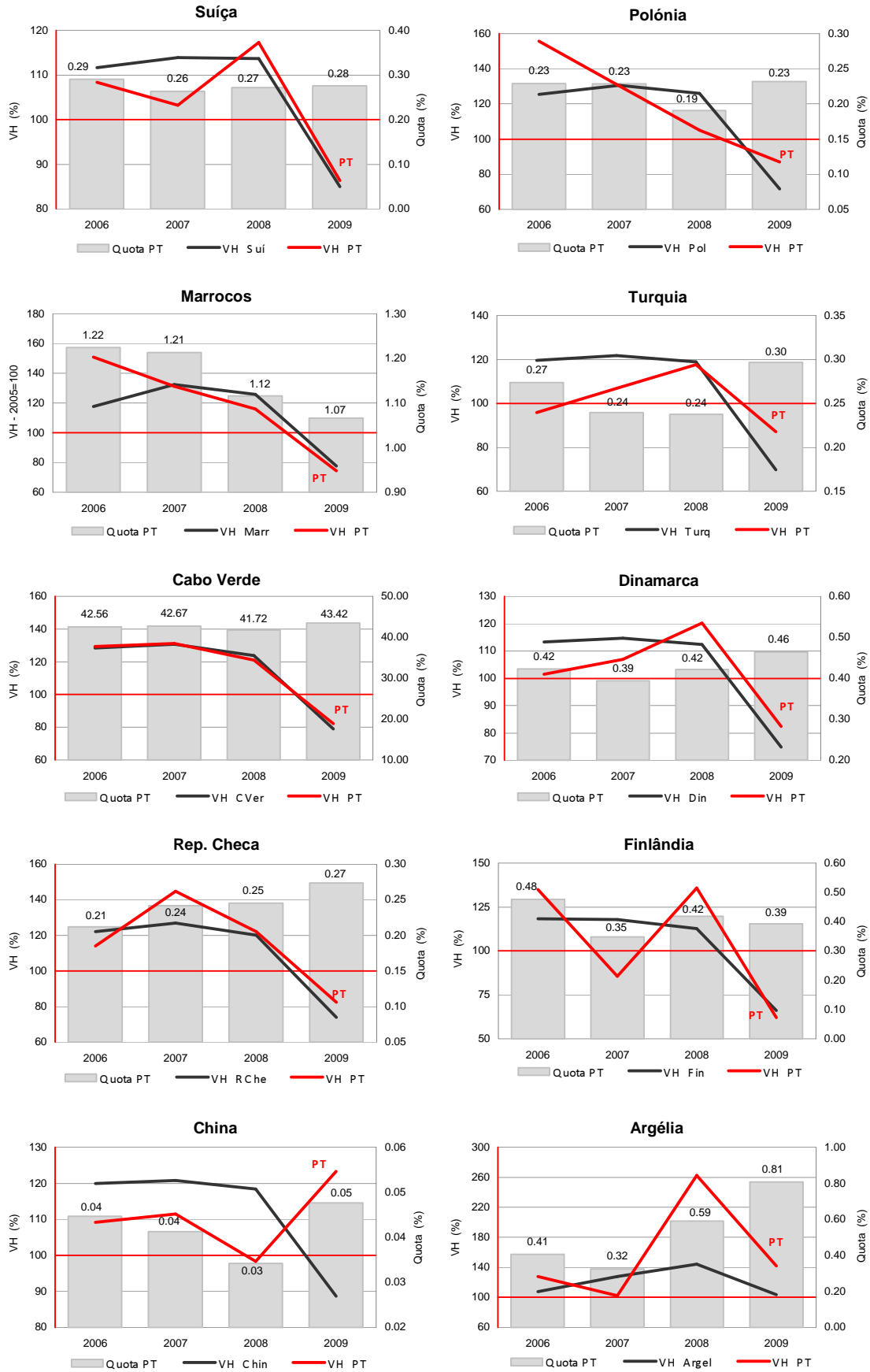
Variação anual das importações globais e com origem em Portugal (2005=100)



Fonte: Dados de base IMF - Direction of Trade Statistics - February 2011



Fonte: Dados de base IMF - Direction of Trade Statistics - February 2011



Fonte: Dados de base IMF - Direction of Trade Statistics - February 2011